CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

PAIXÃO; Nathália Brandi [1], BARBOSA; Bernard Pereira Reis [2], OLIVEIRA; Halley Ferraro [3], ALBUQUERQUE; Lindemberg Costa de [4], ANDRADE; Evlyn Karolayne Bispo [5], SANTOS; Daniel Silva [6]

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são importantes e prevalentes causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Apesar da redução desta última taxa com as melhorias do tratamento dos fatores de risco ateroscleróticos em adultos, 90% dos acidentes vasculares encefálicos e dos infartos do miocárdio ainda são atribuídos a fatores potencialmente modificáveis. Diante das evidências de formação ateroscleróticas em crianças com fatores de risco para DCV, o foco da prevenção nesta faixa etária oferece a oportunidade de redução da incidência e também do aprimoramento do tratamento; **Objetivos:** relacionar a prevenção cardiovascular na infância e adolescência com desfechos cardiovasculares na idade adulta; identificar as formas de intervenções precoces para redução do risco cardiovascular**; Método:** As buscas foram realizadas em sete bases de dados bibliográficas — PubMed, Lilacs, Trip Data Base, Bireme, Scielo, Medline e Springer Link — por meio da associação dos descritores "Doenças Cardiovasculares/prevenção & controle", “Pediatria". Foram encontrados 45 artigos publicados entre 2000 e 2020 escritos em inglês, português e espanhol. Destes, 17 foram selecionados por atenderem melhor aos critéiros de busca**; Resultados:** Os fatores de risco cardiovasculares são divididos em fatores biológicos (níveis de lipoproteínas, pressão arterial, gordura corporal, capacidade cardiopulmonar) e comportamentais (atividade física, consumo energético, tabagismo, etilismo). É evidente que a quantidade e a qualidade da gordura consumida já no primeiro ano de vida apresenta relação com a presença de altos níveis plasmáticos desta na idade adulta. Além da associação com o aumento da pressão arterial na infância e manutenção na vida adulta, 80% dos adolescentes com sobrepeso tornam-se adultos obesos. Ademais, foi observado o desenvolvimento de calcificação coronária e espessamento da artéria carótida aproximadamente quinze anos após a identificação dos fatores de risco em adolescentes. Fatores estes, imprescindíveis na formação da placa aterosclerótica. Consequentemente, um estilo de vida não saudável tem impacto no curso das condições crônicas da vida adulta, como hipertensão arterial, dislipidemia e diabetes. Para o combate dessa cadeia de acontecimentos, a prevenção primordial objetiva uma abordagem precoce em crianças e adolescentes visando prevenir o surgimento dos fatores de risco. As diretrizes do NHLBI 2011, por exemplo, já trouxeram recomendações de prevenção primordial para todas as crianças e prevenção primária para aquelas já afetadas. Para isso, deve-se haver

[1] Universidade Tiradentes, nathaliabpaixao@gmail.com
[2] Universidade Tiradentes, bernard.reis.barbosa@gmail.com
[3] Universidade Tiradentes, halleyoliveira62@gmail.com
[4] Universidade Tiradentes, lcostaa95@gmail.com
[5] Universidade Tiradentes, evlyn_karolayne@hotmail.com
[6] Universidade Tiradentes, dsstos1998@gmail.com

uma abordagem direcionada por parte de todos os profissionais de saúde através do conhecimento do histórico familiar, avaliação antropométrica (circunferência abdominal, relaçao altura-cintura, peso e altura) e dos valores de lipídicos, assim como encorajamento da cessação do tabagismo, boa nutrição, prática regular de atividade física, manutenção de peso e dieta saudáveis, redução da ingestão de sódio, diminuição do nível de estresse e boa higiene do sono**; Conclusão:** Diante do exposto, fica evidente que o início do processo de formação da placa aterosclerótica ocorre ainda na primeira infância. Sabendo da relação entre a aterosclerose, doenças crônicas e o aumento do risco cardiovascular, fica clara a importância da prevenção do surgimento dessas variáveis modificáveis em crianças e adolescentes. Entretanto, a efetividade e os tipos de intervenções precoces nesses fatores continuam precisando de elucidações mais concretas.

PALAVRAS-CHAVE: cardiovascular, aterosclerose, prevenção e controle, adolescente, pediatria

[1] Universidade Tiradentes, nathaliabpaixao@gmail.com
[2] Universidade Tiradentes, bernard.reis.barbosa@gmail.com
[3] Universidade Tiradentes, halleyoliveira62@gmail.com
[4] Universidade Tiradentes, lcostaa95@gmail.com
[5] Universidade Tiradentes, evlyn_karolayne@hotmail.com
[6] Universidade Tiradentes, dsstos1998@gmail.com